

**Ata da 86ª Plenária do Conselho Municipal de  
Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH**

1. Aos quatorze de setembro de 2005, no auditório da Casa dos Conselhos, situado na Rua Eurita,  
2. 587 – Bairro Santa Tereza, foi iniciada a 86ª Plenária Ordinária do Conselho Municipal de  
3. Assistência Social – CMAS/BH. A presidente do Conselho, Léa Lúcia Cecílio Braga, apresentou  
4. a pauta a ser discutida: 1) Prestação de Contas dos Recursos do Fundo Municipal de  
5. Assistência Social do 1º Semestre de 2005; 2) Apresentação do Levantamento dos Serviços  
6. que não foram executados pela Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social – SMAAS,  
7. mas cujo custo contava na previsão orçamentária de 2003 aprovada pelo CMAS/BH para o ano  
8. de 2004; 3) Apresentação do Regimento Interno do CMAS/BH. Logo após foi feita a leitura da  
9. Ata da 11ª Plenária Extraordinária, quando foram feitas algumas correções. Colocada em  
10. votação foi aprovada. Para facilitar o processo de deliberação sobre a ata, Léa informou que a  
11. partir desta 86ª Plenária, os conselheiros terão acesso a ata da plenária anterior, que será  
12. encaminhada junto ao escritório de convocação. Em seguida, a presidente Léa Lúcia iniciou a  
13. discussão do 1º ponto de pauta. A presidente passou a palavra para Maria Aparecida Monteiro  
14. Oliveira, representante da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social – SMAAS, que  
15. apresentou a Prestação de Contas dos Recursos do Fundo Municipal de Assistência Social do  
16. 1º Semestre de 2005. Maria Aparecida fez a apresentação da planilha com o Demonstrativo da  
17. Despesa por programática e fonte dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social –  
18. FMAS (posição até 30/06/05). Maria Aparecida explicou como foi organizada a planilha de  
19. execução financeira da SMAAS referente ao 1º semestre de 2005, apresentando a descrição  
20. dos serviços, fonte de recursos e a execução orçamentária, referente ao valor  
21. provisionando/valor empenhado. A representante da SMAAS relatou que do total do orçamento  
22. inicial de R\$R\$50.055.744,00 foi provisionado R\$19.578.543,49 e empenhado  
23. R\$16.129.943,28, ficando a execução financeira da seguinte forma: valor pago  
24. R\$11.419.296,58 e valor a pagar R\$4.710.646,70 (Posição até 30/06/05 – Planilha). Em  
25. seguida, Maria Aparecida esclareceu ao plenário que na planilha onde alguns valores  
26. encontram-se zerados, não significa dizer que o serviço não foi executado, mas que esse pode  
27. estar incorporado a outros projetos. Logo após, Maria Aparecida apresentou uma série histórica  
28. dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS de 2001 a 2004 – constituindo  
29. um quadro contendo o Demonstrativo Orçamentário Financeiro do FMAS 2001 a 2004 com a  
30. descrição do que foi realizado em cada ano. Ela enfatizou que o objetivo do quadro  
31. demonstrativo seria possibilitar uma visão da evolução dos recursos do Fundo. Maria Aparecida  
32. informou também que, através desta série histórica com a indicação do que é recurso do ROT e  
33. da União, o Conselho teria uma visão geral a respeito do segundo ponto de pauta, ou seja, o  
34. Levantamento dos Serviços que não foram executados pela SMAAS. Diante da exposição feita  
35. pela representante da SMAAS, as solicitações de esclarecimento da plenária foram: o  
36. conselheiro Luís Fernando de Abreu Xavier pediu esclarecimento sobre o porquê da diferença  
37. entre o orçamento inicial de aproximadamente 50 milhões e o valor empenhado de  
38. aproximadamente 16 milhões, e indagou também sobre o porquê do valor provisionado não ter  
39. garantia para ser gasto. A representante da SMAAS esclareceu que o valor do orçamento inicial  
40. refere-se a uma previsão do orçamento anual e que o Conselho deve acompanhar a sua  
41. execução financeira de 3 em 3 meses. A conselheira Maria José Alves Machado perguntou à  
42. representante da SMAAS o motivo do atraso no pagamento dos recursos das entidades  
43. conveniadas. Maria José pontuou que o atraso no pagamento dos recursos acarreta problemas  
44. para as entidades, pois as instituições não têm como manter em dia os encargos sociais. A  
45. conselheira Sandra Regina Ferreira Barbosa acrescentou que o atraso no pagamento dos  
46. convênios está se tornando uma repetição e que isto significa um retrocesso para a Política  
47. Municipal de Assistência Social. Sandra solicitou ainda à SMAAS que apresente ao Conselho a  
48. justificativa para o atraso dos pagamentos. Além disso, Sandra solicitou também que o órgão  
49. gestor procure indicar, dentro da justificativa para os atrasos, quais motivos são de ordem  
50. técnica, burocrática ou política, e que forneça um cronograma de pagamento dos convênios ao  
51. Conselho. Maria Aparecida Monteiro informou que o atraso nos pagamentos não é um problema  
52. só da SMAAS, mas sim um problema geral da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PMBH e

53. acrescentou que o dinheiro do governo federal também atrasa. Ela informou que a Secretaria  
54. está fazendo um levantamento sobre o porquê dos atrasos. Em seguida, o colaborador Lírio  
55. Inácio Poerch disse que, em relação a prestação de contas apresentada, o orçamento  
56. executado foi de um quinto do total até o momento. Lírio falou que se o orçamento for gasto  
57. nesta frequência chegará ao final do ano com alguns programas não executados. O  
58. conselheiro Mário Delavy disse que há uma grande diferença entre o que foi empenhado até o  
59. momento e o que está previsto no orçamento inicial. A conselheira Edna Lúcia Andrade do  
60. Carmo Pinto disse que a relação entre o que foi previsto no orçamento inicial e o que foi gasto  
61. causa um “choque” grande. Edna perguntou a representante da SMAAS se o pagamento do  
62. Programa Agente Jovem está em dia. Maria Aparecida informou que o recurso proveniente do  
63. ROT está em dia- pago o mês julho para todos os parceiros- mas que o recurso repassado pelo  
64. governo federal está atrasado há 2 meses. O conselheiro Luís Fernando solicitou que fosse  
65. apresentado ao Conselho todo o orçamento da PMBH para que seja possível conhecer e  
66. verificar quanto é gasto com o orçamento da Assistência Social no conjunto da arrecadação do  
67. Município. A conselheira Maria José ratificou ser importante conhecer o volume de arrecadação  
68. da PMBH no ano e ver o que foi aplicado na Assistência Social e se os reajustes cobrados em  
69. impostos foram repassados para os serviços. O conselheiro, Márcio Almeida Dutra, vice-  
70. coordenador da Comissão de Financiamento esclareceu ao plenário que o orçamento às vezes  
71. é feito superestimado e que é uma “peça” enviada ao legislativo pedindo autorização para que o  
72. município possa gastar em serviços. Márcio colocou que o orçamento deste ano foi elaborado o  
73. mais próximo do real. Acrescentou ainda que, os atrasos dos convênios está atrelado ao que  
74. entra de recursos para o município na sua arrecadação. Márcio informou que a Comissão de  
75. Financiamento em reunião no dia 13/09/05 analisou a Prestação de Contas do 1º Semestre e  
76. tirou alguns encaminhamentos: a) Solicitar a SMAAS um cronograma de pagamento mensal  
77. vinculado aos projetos, programas e serviços para acompanhar a prestação de contas e os  
78. atrasos nos pagamentos; b) pensar e elaborar uma capacitação para os Conselheiros em torno  
79. do Orçamento/Prestação de Contas; c) encaminhar a discussão do orçamento do município  
80. com o orçamento da Assistência Social numa próxima reunião de prestação de contas, com o  
81. objetivo de mostrar o gasto da assistência no contexto geral da PBH. Márcio finalizou dizendo  
82. que a Comissão de Financiamento mediante esses encaminhamentos irá acompanhar e emitir  
83. uma avaliação posteriormente, ficando a deliberação do 1º Semestre junto com a apresentação  
84. do próximo trimestre. A conselheira Kátia Rochael Rodrigues ratificou a importância de uma  
85. capacitação dos conselheiros sobre a temática do orçamento articulada à próxima prestação de  
86. contas. Kátia solicitou que a Comissão de Financiamento, ao formular tal capacitação, deveria  
87. esclarecer os diversos conceitos empregados na formatação do orçamento, a dinâmica da  
88. execução do orçamento e apresentar uma posição da Assistência Social nos orçamentos do  
89. Município, do Estado e da União. Maria Aparecida finalizou sua exposição se comprometendo  
90. em repassar para a Gerência Administrativa Financeira da SMAAS as perguntas e solicitações  
91. da Plenária em torno dos dois pontos de pauta por ela abordados, isto é, a Prestação de Contas  
92. dos Recursos do Fundo Municipal de Assistência Social do 1º Semestre de 2005 e o  
93. Levantamento dos Serviços que não foram executados pela SMAAS. Terminado este ponto de  
94. pauta ficou deliberado que o próximo ponto de pauta referente a Apresentação do Regimento  
95. Interno do CMAS será apresentado na próxima Plenária. Em seguida, a presidente Léa Lúcia  
96. passou para os informes gerais. Léa informou que, conforme deliberação da última Plenária e  
97. da Mesa Diretora, a reunião ampliada das Comissões de Financiamento e Normas sobre  
98. emendas parlamentares será dia 20/09/05 às 9:00, com a presença de Márcia Pinheiro,  
99. presidente do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, para subsidiar a discussão. A  
100. conselheira Sandra Regina solicitou que os conselheiros que não estão comparecendo às  
101. reuniões das Comissões procurem participar. O conselheiro Hélio Emiliano Moreira também fez  
102. o chamamento dos membros da Comissão da Promoção da Igualdade Racial que não estão  
103. comparecendo às reuniões marcadas. A presidente reforçou que as Comissões de Trabalho do  
104. Conselho elaborem suas três prioridades de ação que irão nortear as diretrizes deste Conselho,  
105. a serem apresentadas na próxima Plenária. A conselheira Marluce Kfuri de Castro Bicalho  
106. informou que acontecerá a 1ª Conferência Municipal das Pessoas com Deficiência no dia  
107. 08/10/05, na Faculdade de Medicina. Nada mais havendo a tratar, eu Kátia Rochal Rodrigues,  
108. 1ª Secretária do Conselho Municipal de Assistência Social, lavro e assino a presente ata. 14 de  
109. setembro de 2005.